



ALERTA. Categoria se unirá aos técnicos, que já estão em greve

Professores da Ufal devem aderir à paralisação

GAZETAWEB

Programada para acontecer na segunda quinzena de março, a greve dos técnicos administrativos da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) será ampliada ao ganhar a adesão dos professores da universidade, também insatisfeitos com o descaso do governo federal, que não estaria criando canal de negociação para debate sobre o pleito da categoria, que luta por melhores salários.

A campanha foi aprovada, em definitivo, durante a última assembleia dos técnicos, realizada na semana passada. O sindicato que representa os profissionais vai encaminhar quatro delegados, a fim de propor o mês de março como o ápice de todo o manifesto grevista, quando os serviços administrativos e as aulas em todos os cursos serão

suspensos por tempo indeterminado.

Segundo a diretora do Sintufal, Nadja Lopes, os sindicalistas têm se reunido sempre às sextas-feiras, com o objetivo de deliberar novas ações, ampliando a adesão ao movimento. "Semanalmente, vamos conscientizar nossos colegas professores sobre o caos instalado nas dependências da universidade e integrá-los ao movimento, que será unificado. Por esta razão, após o carnaval, os campi da Ufal vão parar as atividades", explicou Lopes.

A pauta da categoria é extensa e, dentre as reivindicações, estão a implantação de data-base e a paridade entre servidores ativos e aposentados, além de reajuste salarial, concessão de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para a Educação, e melhores condições de trabalho. ●